

## **DESCENTRAMENTO EPISTÊMICO, ÉTICO, POLÍTICO E RELIGIOSO NA LITERATURA XAMÂNICA DE DAVI KOPENAWA**

**Ricardo Valim<sup>1</sup>**

### **Resumo:**

Objetiva-se analisar neste estudo o papel desempenhado pela literatura indígena brasileira contemporânea especialmente na obra *A Queda do Céu - Palavras de um Xamã Yanomami* de Davi Kopenawa e Bruce Albert (2015). A análise desta obra possibilita ao leitor o contato com uma espiritualidade ancestral e suas raízes espirituais que promove uma experiência com o Sagrado autêntico e original e também permite a absorção de novos valores éticos e morais. Nota-se na literatura de Davi Kopenawa, a passagem da sabedoria ancestral proveniente de tempos imemoriais que comunica uma harmonia cósmica da criação em estreita conexão com a apropriação da língua oficial escrita. Essa transição da palavra falada para a palavra escrita repercute na possibilidade do compartilhamento de cosmovisões e transferência de valores para além de suas próprias fronteiras epistêmicas e poéticas naturais favorecendo a difusão e fixação de saberes por intermédio da escrita. A transcrição destes ensinamentos revela uma escrita marcada pela voz-práxis autoral que essencialmente é comprometida com a realidade numa perspectiva militante e com ativa voz política em defesa da cultura dos povos originários e da proteção da natureza. A produção textual de Davi Kopenawa está marcada pela espiritualidade de sua cultura, de seu ativismo político e de um compromisso ético com a vida em toda a sua extensão. Davi Kopenawa chama a atenção para o aspecto de união estreita entre ser humano e as demais realidades presentes na ambiência cósmica em que se está inserido. “A Queda do Céu” mais do que literatura é a fonte de reflexão por via de um descentramento epistêmico autêntico e que reclama para si a autonomia e protagonismo enquanto voz-práxis. Pensar filosofia indígena é pensar a partir de conceituações próprias presentes nas narrativas, na poética, no grafismo, na arte produzidas por autores indígenas. Conclui-se que estes ensinamentos presentes na dialética da tradição oral do povo Yanomami, encontram agora espaço fértil para seu fortalecimento, atualização e perpetuação epistêmica na literatura que conduz para um engajamento social decolonizador visando transformações sociais em prol dos povos originários e sua subsistência. Fica explícita a necessidade de ampliar a percepção para o reconhecimento de saberes outros fogem dos padrões ditados pela modernidade e seus métodos científicos. O presente trabalho é componente dos estudos realizados até o presente momento em minha pesquisa sobre filosofia indígena com o tema “Ontologia e Ética no Pensamento Indígena Brasileiro: Análise das Ontologias Tupi-Guarani e Yanomami” no Mestrado Acadêmico em Filosofia, na Linha de Pesquisa em Ética e Filosofia Política Contemporânea da Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR e devidamente

---

<sup>1</sup> Mestrando em Filosofia pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Professor de Filosofia do IFRO Câmpus Porto Velho Calama, Porto Velho, Rondônia, Brasil, E-mail: ricardo.vallim@ifro.edu.br Membro do GET - Grupo de Estudos em Educação, Filosofia Tecnologias do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7057501567574968) Lattes:<http://lattes.cnpq.br/3074004049762932>. ORCID: 0000-0002-7790-6148.

institucionalizado junto ao Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (DEPESP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO Câmpus Porto Velho Calama - conforme a homologação 4 do Edital Nº 02/2022/PVCAL - CGAB/IFRO, de 12 de Janeiro de 2022 - edital este de seleção, sem concessão de recursos financeiros e bolsas, destinado à institucionalização de projetos de pesquisa de demanda espontânea, de mestrado, doutorado e projetos aprovados em editais externos com recurso de agências de fomento.

**Palavras-chave:** Descentramento; Kopenawa; Voz-práxis; Militante.